

145

PROSPECTO
DO
BANCO VITALICIO DO BRASIL

COMPANHIA NACIONAL
DE
SEGUROS DE VIDA E RENDAS VITALICIAS
ESTABELECIDO NO RIO DE JANEIRO
1891

CAPITAL SOCIAL, Rs. . . 5.000:000\$000

TOTALMENTE SUBSCRIPTO

Dr. Ruy Barboza

PRESIDENTE

Escritorio : — 35 RUA GENERAL CAMARA 35

BANCO VITALICIO DO BRASIL

CAPITAL SOCIAL 5.000.000\$000

Sede — RIO DE JANEIRO

35 Rua General Camara 35

DIRECTORIA

Dr. Ruy Barbosa

PRESIDENTE

Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina

DIRECTOR-THESOUREIRO

Angelo Ramirez

DIRECTOR

CONSELHO FISCAL

Dr. José Barros Pimentel.

Dr. Sylvio Romero.

Major Carlos Nunes de Aguiar.

SUPPLENTES

Dr. Virgilio Ramos Gordilho.

Arthur Ferreira Torres.

Antonio José de Abreu.

PROSPECTO

DO

BANCO VITALICIO DO BRASIL

O seguro de vida é a previsão e a economia elevadas á sua maior potencia.

MICHEL CHEVALIER.

O BANCO VITALICIO DO BRASIL faz productiva a economia em favor de quem a pratica, desde o dia em que recebe o primeiro pagamento do seguro.—Mediante uma annuidade insignificante garante ao segurado um importante capital.

A segurança que offerece o BANCO VITALICIO DO BRASIL é mais positiva do que as das companhias estrangeiras, puramente mutuas, pois, além das reservas legaes, terá um capital social, para corresponder aos seus compromissos.

Eliminar os acontecimentos imprevistos e incertos, que podem estorvar as empresas humanas, é o objecto do seguro de vida.

PAUL ERBAULT.

Os assegurados do BANCO VITALICIO DO BRASIL, com participação nos beneficios, obterão dividendos muito maiores, visto que suas tarifas estão calculadas a uma taxa de juros (4%) menor que a corrente na praça.

A administração do BANCO VITALICIO DO BRASIL é prudente e economica, e procede com a maior cautela na escolha dos riscos.

Os pedidos, apolices e demais documentos, que usa o BANCO VITALICIO DO BRASIL, são os mais *claros, concisos e liberaes*.—Toda reticencia nos parece impropria de um contracto de boa fé, como o seguro de vida.

O principio do seguro de vida basea-se no amor, na união dos corações e dos interesses, n'aquillo que se chama solidariedade, no carinho do chefe de familia por sua companheira e seus filhos, no amor dos filhos a seus pais, irmãos e irmãs; em uma palavra, na affeição que votamos a todos os que nos são caros; na alliança de sentimentos e conveniencias entre todos aquelles, em cujo favor é nosso dever praticar actos de

Não existe no mundo mercantil nada que se assemelhe em segurança e exito ás operações de uma Companhia de Seguros de Vida, honestamente administrada.

Professor DE MORGAN.

previdencia, alliança que existe igualmente com os asseguradores—*triplice união*, por meio da qual todos são verdadeiramente solidarios uns com os outros.—*Abate Quéant*.

O seguro de vida é uma instituição social de immenso futuro, que formará época na historia da sociologia, conquista da sciencia que harmoniza da maneira mais admiravel os preceitos moraes, os interesses e affecções subjectivas; descobrimento cujo fim principal é lutar contra as eventualidades produzidas pela ignota lei que rege os destinos da humanidade, transtornando os nossos mais profundos calculos e estudadas previsões, sabia combinação productora da ordem, da economia, da riqueza e do bem-estar de innumeraveis familias e nações inteiras.

Observamos que o seguro de vida não tem apenas antecedentes historicos entre nós.

Não podem citar-se como precedente as *associações Tontinas* ou *Monte-Pios*, que indevidamente adoptaram o nome de seguros de vida.

E' tão *ridiculo como vergonhoso* que as economias da Republica do Brasil, onde faltam capitaes, e sobram

aplicações seguras e proveitosas, sejam levadas á Inglaterra ou aos Estados Unidos, onde só encontram collocação de 3 a 4%.

Admitte-se que alguns estrangeiros, desconfiando da estabilidade de nosso paiz e da honradez dos nossos homens, depositem suas economias nas companhias das suas respectivas nacionalidades; — mas não ha desculpa, nem razão, para que os brasileiros e estrangeiros, vinculados a este paiz, procedam do mesmo modo, como se aqui faltassem homens competentes e honrados, para dirigir uma companhia nacional.

Que é o seguro de vida ?

Pai de familia, que não tens, neste momento, a certeza de, em caso de morte, deixar um peculio aos teus, si alguém te indicasse uma casa solidamente construida, bem situada e de renda segura, perguntando-te :— Ser-te-hia agradável deixar esta casa a teus filhos ?

Responderias :—Com certeza. Sim, se eu estivesse em condições de pagal-a.

— Mas, si não te reclamássemos o preço da casa, senão em pagamento proporcional á tua idade, por exemplo :

Menos de	3 %	sendo a idade de 25
Menos de	3 1/2 %	sendo a idade de 30
Menos de	4 %	sendo a idade de 35
Menos de	4 1/2 %	na idade de 40
Menos de	6 %	na idade de 50 ?

— Eu poderia fazer este pequeno sacrificio, mas chegaria um momento, em que esse capital deveria ser reembolsado por mim ou por meus filhos ?

— Nem por ti, nem por teus filhos.

— Porém, si eu morrer prematuramente ?

— A tua divida extinguir-se-hia com a tua morte e os teus filhos seriam proprietarios sem dispendio algum.

— Ainda que eu não tivesse pago senão 3 ou 4 annuidades ?

— Ainda que tivesses pago sómente uma. Ainda que te sobreviesse um accidente, no dia mesmo em que tivesses firmado o contracto, elle produziria todos os seus effeitos.

— E si eu chegasse a uma idade avançada, como espero ?

— Ainda assim, nunca farias máo negocio.

— Quizera acredital-o; mas acho a cousa bella de mais, para ser verdadeira !

— Nada é mais sério, *senão que em vez de uma casa, que por muito bem edificada que fosse, estava exposta á depreciação, suppõe tu um capital de 10, 20, 30 contos (segundo a importancia do premio annual) que quizeres consagrar á constituição dessa herança. Tal é o mecanismo do seguro de vida, applicado ás posições sociaes, desde as mais humildes, até ás mais elevadas.*

— *De mil casas, bem ou mal construidas, quantas devem, termo médio, livrar-se perpetuamente dos incendios ?*

— *Novecentas e sessenta, pelo menos.*

— De mil pessoas, robustas e bem constituidas, quantas devem escapar á morte?

— Nenhuma!

— Porque asseguras, então, a tua casa e não a tua vida, que é um bem mais precioso e mais exposto?

Escolha de uma Companhia

Que uma Companhia de Seguros de Vida não é tão boa como outra, e que as pessoas que queiram assegurar-se, devem ter summo discernimento em escolher entre as companhias existentes, é evidencia que não se discute.

Que ha certos principios efficazes para servir de guia a uma selecção acertada é tambem evidente. Nós nos propomos, portanto, a enumerar os mais importantes destes principios, para mostrar-lhes a relação com o assumpto, e provar satisfactoriamente como O BANCO VITALICIO DO BRASIL pôde supportar o mais severo exame.

Confiamos poder indicar claramente a relação dos principios, e fazer imparcialmente a sua applicação. E para isto, chamamos desde já a attenção de que uma prova unica não é sufficiente, ou bastante, para demonstrar que uma Companhia de Seguros de Vida seja verdadeiramente prospera.

Antiguidade

Dada a igualdade no preço do seguro, a antiguidade de uma companhia não deve ser motivo bastante para lhe darmos preferencia; porque, assim como se encontram velhos, que occultam a sua decrepidez com tinturas, e procuram uma energia ficticia com estimulantes perniciosos, tambem ha sociedades de seguros antigas, que, faltando aos sãos e moralizadores principios do seguro de vida, vivem de combinações incertas e especulativas, contrarias á moralidade, estranhas a todo o calculo scientifico e faltas de segurança.

A antiguidade por si só não é criterio bastante para se preferir uma companhia á outra. Antes, si a companhia antiga falsêa os principios da instituição, devemos preferir sempre a nova, que os respeite, e não se afaste delles. Isto em igualdade de condições. Com muito maior razão, portanto, desde que a companhia nova, assegurando com somma igual, nos offereça maiores beneficios, e garanta-nos os nossos contractos com o capital social de que a antiga carece. *Tal o nosso caso.*

Evidenciado que um só criterio não é sufficiente, vamos ao outro.

Excedente ou reserva especial

Em igualdade de circumstancias, uma companhia que tenha grande excedente em proporção ao seu passivo, é preferivel. A magnitude do activo de nada vale, si o passivo é igualmente enorme.

Uma companhia deve ter um *excedente* ou *capital* por acções, para fazer face ás contingencias e perdas imprevisas, inspirando confiança na sua solvencia.

Por isso as sociedades mutuas não podem offercer as mesmas garantias que as companhias por acções, ainda quando apresentem grandes activos; visto que seus passivos são quasi sempre maiores, e como reconhecem os homens mais experimentados nessa classe de negocios: "*A magnitude do activo de nada vale, si o passivo é igualmente enorme.*", Assim como já vimos que um só criterio não é sufficiente, para justificar a superioridade de uma companhia de seguros de vida, tambem fica demonstrado que as que apresentam fabulosos activos e passivos igualmente immensos, não provam com isto o gráo de garantia, que offerecem, e estão muito longe de achar-se em condições tão favoraveis, como as de uma instituição, que disponha de um activo importante, em relação aos negocios, que vai empregar.

Mutualidade

Em igualdade de circumstancias deve preferir-se a companhia por accionistas á outra puramente mutua, não só pela maior garantia que á primeira offerece ao assegurado, como pelos maiores beneficios, em proporção ao desembolso que o mesmo effectua. As companhias mutuas absorvem geralmente na sua administração a maior parte dos beneficios, que deverão resultar de suas tarifas legais, e, para poder liberalizar dividendos aos assegurados, fazem-lhes pagar preços

excessivos, devolvendo-lhes, como utilidade, *uma minima parte do excesso cobrado.*

O BANCO VITALICIO DO BRASIL dá a maior participação possível nos lucros aos seus assegurados; e essa participação augmenta na razão dos juros realizados.

As companhias estrangeiras não podem proporcionar juro maior de 4%, entretanto que o BANCO VITALICIO DO BRASIL obterá em collocações perfeitamente seguras, interesse maior de 6%; o que dará aos seus assegurados beneficios mui superiores aos offerecidos pelas companhias estrangeiras.

Como discutir actos anteriores?

Não ha um argumento sério, que oppôr.

A pura mutualidade é uma forma defeituosa, usada no seculo passado pelos inglezes, geralmente abandonada no presente, em que se adoptou a que seguimos, e que melhor consulta os interesses dos assegurados, offerecendo-lhes mais garantias e maiores beneficios. *Assim o pensam os mais distinctos autores, e provam-n'o os factos.*

Appliação proveitosa dos capitães

Em igualdade de circumstancias, uma companhia que receba maior taxa de juros em proporção do seu passivo, é preferivel.

Muitas companhias reconhecem este principio nos seus prospectos, e, si, como diz o aphorismo: "*A confissão da parte dispensa a prova* ", força é reco-

nhecer que o BANCO VITALICIO DO BRASIL é preferível a todas as companhias estrangeiras, visto que obterá maiores juros para os seus capitães, que gyram no proprio paiz, onde com mais ampla segurança é possível conseguir juros de 7%, ao passo que os capitães daquellas com difficuldade attingem a 4%.

Confiança

Em igualdade de circumstancias deve inspirar maior confiança a companhia, que tenha o seu domicilio legal não muito distante daquelle onde reside o beneficiado, condição necessaria para resolver com presteza qualquer difficuldade, pelas leis do paiz, que são de todos conhecidas.

As companhias estrangeiras, que se regem pelas leis dos seus paizes respectivos, emittem e pagam alli as suas apolices. O beneficiado, ou assegurado, que tiver qualquer reclamação que fazer á companhia, carecerá de reclamar no domicilio legal della o seu direito, porque essas sociedades não têm no Brasil pessoa juridica que as represente para taes effeitos.

Um criterio só não basta para demonstrar as vantagens de uma companhia sobre outra; mas o conjuncto dos que se podem adduzir em favor do BANCO VITALICIO justifica a preferencia, que deve merecer do publico, assim como da imprensa nacional e estrangeira.

NUNCA SE PERDE O CAPITAL

O BANCO VITALICIO DO BRASIL reúne nas suas combinações a maior segurança em favor do beneficiado; evita que este perca em caso algum as suas economias, mesmo quando não possa preencher as condições do seu contracto, comtanto que este se tenha mantido por tres annos.

Os fundadores do BANCO VITALICIO DO BRASIL não estabeleceram esta sociedade com a idéa de especulação; visto que são em sua totalidade pessoas superiores á tal suspeita. O que elles principalmente quizeram, foi contribuir para um commettimento patriótico, humanitario, reconhecendo o poder moralizador e productivo que desenvolvem as instituições de seguros de vida, bem estabelecidas e bem administradas.

Este facto por si só já é uma garantia para os assegurados, cujos interesses estão salvaguardados pela honorabilidade, competencia e respeitabilidade dos Directores do BANCO VITALICIO.

Outras companhias operam sobre a base de que, quando o assegurado deixa de pagar alguma annuidade, antes de vencer-se o prazo do seu contracto, seja qual fôr a causa que motive essa demora, cahem todos os pagamentos anteriormente feitos em commisso a favor da companhia.

Esta pratica está em antagonismo com os interesses dos assegurados e seus herdeiros bem como com os *principios da propria instituição.*

O BANCO VITALICIO quer que seus assegurados pratiquem a previdencia, e não especulem com a desgraça alheia.

